

## ESTADO DO CONHECIMENTO DAS PESQUISAS E TRABALHOS ACADÊMICOS SOBRE A PRODUÇÃO DE VÍDEO ESTUDANTIL

VÂNIA DAL PONT PEREIRA DA SILVA<sup>1</sup>; MARISTANI POLIDORI ZAMPERETTI<sup>3</sup>

<sup>1</sup>UFPel- Universidade Federal de Pelotas – vaniadalpont@gmail.com

<sup>3</sup>UFPel- Universidade Federal de Pelotas – maristaniz@hotmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Diante do cenário da Educação muitos são os questionamentos que impulsionam a busca de saberes sobre a produção de vídeo estudantil e a formação docente. Estas inquietações referentes à temática apresentada refletem uma busca contemporânea de trabalhos protagonizados por professores e professoras que atuam em divergentes níveis de ensino e buscam contribuir com a Educação no sentido das exigências do momento atual que vivemos.

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, do tipo estado do conhecimento que busca investigar publicações acadêmicas da área de formação docente e produção de vídeo estudantil.

No trabalho acadêmico, o conhecimento e suas relações com a vida é nossa ferramenta de trabalho. Nesta perspectiva, compreender o conhecimento como produção histórico-cultural situado e datado nas estruturas de poder vigentes em cada espaço tempo é condição vital para escapar do conhecimento como um cadáver de informação – um corpo morto de conhecimento (SHOR E FREIRE, 1987, p. 15)

Sendo assim, este trabalho apresenta uma pesquisa do tipo estado do conhecimento que contribuirá para a construção do *corpus* de dados para a escuta da tese: Formação docente, produção de vídeo estudantil e o processo educacional. Para isso, realizou-se uma retrospectiva histórica por meio de uma revisão sistemática de produções literárias, baseando-se na busca por saberes advindos de dissertações de mestrado, teses de doutorado, artigos e relatos publicados em diferentes sites, eventos, congressos e revistas realizados no Brasil, com a finalidade de elencar trabalhos onde os professores tivessem produzido vídeo estudantil com seus alunos.

### 2. METODOLOGIA

Para realizar o estado do conhecimento referente á produção de vídeo estudantil e a formação docente, procurou-se evidenciar as tendências e considerações das publicações elencadas, considerando um intervalo de tempo de 2015 a 2020.

O ponto de partida para esta pesquisa exploratória teve como área de estudo a educação, a formação de professores e a produção de vídeo estudantil e se deu a partir dos descritores utilizados para as palavras-chave:

- a) “Formação de Professores e TIC”;
- b) “Formação de Professores e Produção de Vídeo Estudantil”;
- c) “Educação e Produção de Vídeo Estudantil”
- d) “Produção de Vídeo Estudantil”.

Os dados foram coletados nos seguintes ambientes: Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Anais do I, II e III Congresso

Brasileiro de Produção de Vídeo Estudantil (CBPVE) e Revista Roquette Pinto que é especializada na área de produção de vídeo estudantil.

Ressalta-se que todos os resumos dos trabalhos encontrados foram lidos para que se pudesse selecionar os registros que correspondessem com o foco da pesquisa. No entanto, os trabalhos selecionados para esta pesquisa foram lidos integralmente. Assim verificam-se como resultado duas vertentes: formação de professores e produção de vídeo estudantil. Ao todo foram encontrados onze registros que permeiam o cerne desta pesquisa.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apontam-se apenas os registros que se identificaram com a base da pesquisa, sendo descartados os demais. Na delimitação dada a este trabalho e após uma varredura feita em todas as fontes citadas, um resumo dos dados da CAPES encontra-se na Tabela 1:

Tabela 1: Trabalhos encontrados no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes 2015-2020

Local de pesquisa	Palavra chave (descritores)	encontrados	selecionados
CAPES	“Formação de Professores e TIC”	3	0
	“Formação de Professores e Produção de Vídeo Estudantil”	0	0
	“Educação e Produção de Vídeo Estudantil”	0	0
	“Produção de Vídeo Estudantil”	4	3

Fonte: Autora, 2020.

Destacam-se na Tabela 2 o levantamento de registros coletados no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT):

Tabela 2- Trabalhos encontrados no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) 2015-2020

Local de pesquisa	Palavra chave (descritores)	encontrados	selecionados
IBICT	“Formação de Professores e TIC”,	12	2
	“Formação de Professores e Produção de Vídeo Estudantil”	11	0
	“Educação e Produção de Vídeo Estudantil”	1	1
	“Produção de Vídeo Estudantil”	0	0

Fonte: Autora, 2020.

Buscou-se no site do Scielo registros que pudessem permear o cerne da pesquisa, desta forma, os dados encontrados são identificados na Tabela 3:

Tabela 3- Trabalhos encontrados no Scientific Electronic Library Online (SciELO) 2015-2020.

Local de pesquisa	Palavra chave (descritores)	encontrados	selecionados
SciELO	“Formação de Professores e TIC”	32	1
	“Formação de Professores e Produção de Vídeo Estudantil”	0	0
	“Educação e Produção de Vídeo Estudantil”	0	0
	“Produção de Vídeo Estudantil”	0	0

Fonte: Autora, 2020

Dando continuidade à pesquisa, analisou-se as páginas dos Anais dos I, II e III Congresso Brasileiro de Produção de Vídeo Estudantil (CBPVE), conforme aponta a Tabela 4:

Tabela 4- Trabalhos encontrados no Congresso Brasileiro de Produção de Vídeo Estudantil (CBPVE) 2015-2020.

Local de pesquisa	encontrados	selecionados
I CBPVE	25	0
II CBPVE	45	1
III CBPVE	31	1

Fonte: Autora, 2020.

Para findar este estudo exploratório do estado do conhecimento, buscou-se por registros na Revista Roquette Pinto (UFFPEl). Foram analisados os trabalhos publicados na primeira, segunda, terceira e quarta edição da revista, como pode-se observar na Tabela 5:

Tabela 5- Trabalhos encontrados na 1º, 2º, 3º e 4º edição da Revista Roquette Pinto 2015-2020.

Local de pesquisa	encontrados	selecionados
Revista Roquette Pinto 1º Edição	16	0
Revista Roquette Pinto 2º Edição	26	1
Revista Roquette Pinto 3º Edição	22	0
Revista Roquette Pinto 4º Edição	8	1

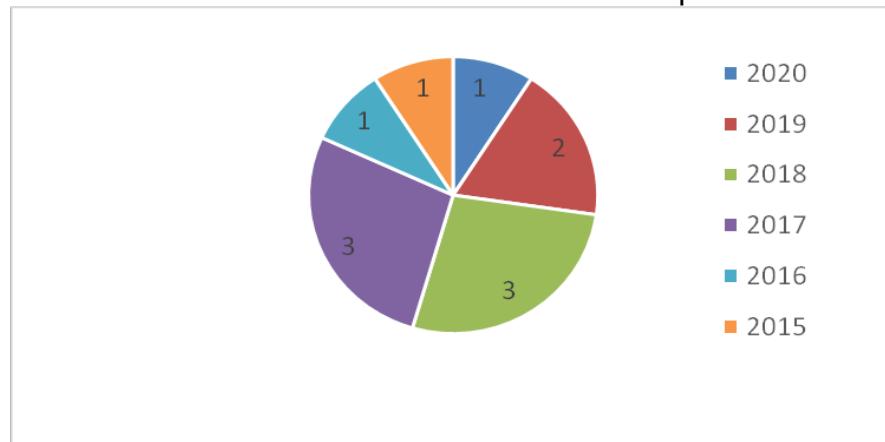
Fonte: Autora, 2020.

Baseando-se nos trabalhos lidos para a elaboração deste estado do conhecimento e na análise dos trabalhos selecionados, constata-se que existe uma preocupação por parte dos pesquisadores sobre a formação docente continuada e em como os professores devem fazer para produzir vídeos tanto de sua autoria quanto em sala de aula com os alunos. Analisando o conteúdo referente à formação de professores e produção de vídeo estudantil, verifica-se que é uma realidade crescente nas escolas brasileiras e que a busca pela formação é o ponto de partida

para os professores que buscam produzir vídeos com ou sem a presença de seus alunos.

Em relação ao ano de publicação dos trabalhos analisados e considerando que o intervalo de tempo para investigação foi de 2015 a 2020, denota-se no Gráfico 01 o número de trabalhos mencionados em cada ano.

Gráfico 01: Número de trabalhos selecionados por ano.



Fonte: Autora, 2020.

Das onze pesquisas selecionadas e descritas neste trabalho, uma versava sobre a exposição de uso de vídeos prontos, três sobre o uso das TIC e formação de professores e sete sobre a produção de vídeo, apesar de muito interessantes para a área em nenhuma das pesquisas citadas fora debatido como a produção de vídeo estudantil esta sendo usado na prática docente e qual seria a sua relação com o processo de ensino e aprendizagem.

#### 4. CONCLUSÕES

Terminando o devido levantamento de dados e as leituras dos textos que convergiam com o tema de pesquisa proposto, compreendeu-se que tendo em vista o crescimento da produção de vídeo estudantil nas escolas e a carência de trabalhos desenvolvidos nesta área destaca-se a importância da ampliação de estudos voltados à área da formação docente e a produção de vídeos estudantis, que poderá divulgar aos leitores novos saberes em relação á produção de vídeo estudantil pois tende a abranger a comunidade escolar de Educação Básica.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. SHOR, Ira. **Medo e Ousadia – O Cotidiano do Professor**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986